



MOÇÃO Nº. 39

SESSÃO ORDINÁRIA DE 4/4/2022

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:



Foi amor à primeira vista. Há exatos 100 (cem) anos, no distante ano de 1902, a pacata Botucatu juntou-se nas imediações da Rua Amando de Barros, onde funcionava o antigo velódromo (atual Praça Emílio Peduti), para, maravilhada, acompanhar a chegada de uma grande novidade: a primeira exibição cinematográfica de sua história.

O local escolhido, onde por anos funcionou a agência da Caixa Econômica Estadual, pode ser considerado o primeiro capítulo de uma grande história de amor entre a cidade dos bons ares e a chamada Sétima Arte. Depois disso, inúmeros fatos e personagens contribuíram para fazer de Botucatu também a “Terra do Cinema”.

Essa história, construída há mais de 100 anos, agora virou livro, que está prestes a ser lançado. A ideia surgiu a partir de apontamentos feitos à mão, fotos e documentos reunidos em pastas pelo historiador, Luiz Roberto Coelho Gomes, conhecido como “Zulo”.

Ele, que quando garoto ajudava na limpeza do saudoso Cine Vitória para entrar de graça nas matinês de domingo, considerava importante registrar os principais acontecimentos, a influência da indústria do cinema e sua contribuição para o desenvolvimento da cidade.

E MÃOS À OBRA...

O trabalho ganhou corpo com a participação de pessoas importantes, entre elas a jornalista Adriana Donini, integrada ao projeto para contribuir nas entrevistas, no trabalho jornalístico e elaboração do texto. E para financiar essa etapa do trabalho, conseguiram o apoio de duas figuras que têm suas vidas ligadas ao cinema: os empreendedores Fúlvio Chiaradia e Antônio Cecílio Júnior.

A maior parte do material que integrou a obra é composto de recortes de jornais, documentos, pesquisas, fotografias e relatos de personagens que, de alguma maneira, estão ligados à história do cinema na cidade.

O livro traz informações sobre a criação do cinema no mundo, seu processo de industrialização e a chegada ao Brasil. Mas tem como foco principal os acontecimentos e personagens locais, enfatizando toda importância histórica, cultural, econômica e atrativa para nossa cidade.

“Ao longo do tempo, tanto no ramo de exibição quanto no de distribuição de filmes, Botucatu tornou-se uma referência e empregou muita gente”, destaca Zulo. Para se ter uma ideia, na própria cidade haviam fabricantes de projetores e de poltronas para cinema, empreendimentos que ajudaram a gerar emprego e renda para nossa gente.

O livro nos faz voltar no tempo ao recordar sessões nostálgicas de verdadeiros templos da arte, como Cine Casino, Cine Paratodos, Cine Nelli, Cine Vitória (que viria a se chamar, anos mais tarde, Cine Vila Rica). Outros que foram quase esquecidos como Cine Ideal, Cine Bijou e Cine Glória. Outros míticos, como o Espéria, consumido por um incêndio em 1951.



Parte integrante da Moção nº 39/2022



Também merece destaque o pioneirismo, o arrojo e a visão empreendedora de homens como Pedro Chiaradia, Emilio Peduti, Pedro Eichenberg, Azor Araújo e João Passos, que deram os primeiros passos e construíram grandes empresas voltadas para exibição e distribuição de filmes Brasil afora. Até chegar aos dias atuais, quando as novas gerações das famílias Araújo e Passos mantêm duas das principais empresas exibidoras do país.

“Nossa localização geográfica e a força política do Sr. Peduti fizeram com que praticamente todas as distribuidoras de filmes nacionais e estrangeiras abrissem agências em Botucatu. Entre os anos de 1930 e 1970 a cidade viveu o apogeu”, frisa Zulo.

O resgate dessa história motivou Antonio Cecílio Júnior, o Juninho da Cine Vídeo, a contribuir com a obra. *“Desde os 14 anos trabalhei no ramo da cinematografia. Depois tive locadora por 35 anos. Um livro como esse é o resgate da minha própria história. Um marco maravilhoso da história de Botucatu, que merece ser publicado”,* diz.

O lançamento do Livro “História do Cinema em Botucatu” está planejado para acontecer nas próximas semanas (em data a ser confirmada), mas um trabalho maravilhoso e grandioso como esse merece, desde já, o nosso destaque e reconhecimento por tudo que representa para a nossa rica cultura, eternizando histórias e acontecimentos únicos. Um orgulho para nós registrarmos esta pequena homenagem através desta Moção, para botucatuenses ilustres, para entusiastas e pessoas que de fato se preocupam em resgatar e materializar a nossa história.

APRESENTAMOS à Mesa, depois das considerações do Plenário, **MOÇÃO DE APLAUSOS** ao Escritor **LUIZ ROBERTO COELHO GOMES**, à Jornalista **ADRIANA DONINI** e aos Empresários **FÚLVIO CHIARADIA** e **ANTONIO CECÍLIO JÚNIOR**, extensiva a todas as demais pessoas que, de forma direta e indireta, participaram deste projeto histórico cultural maravilhoso: a narrativa e edição do Livro **“História do Cinema em Botucatu”**.

Plenário “Ver. Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 4 de abril de 2022.

Vereador Autores:

SILVIO
REPUBLICANOS

CLÁUDIA GABRIEL
UNIÃO

SS/π



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



Assinaturas Digitais



O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Botucatu. Para verificar as assinaturas, clique no link: <http://consulta.siscam.com.br/camarabotucatu/documentos/autenticar?chave=RJ79C527TXK8BE3P>, ou vá até o site <http://consulta.siscam.com.br/camarabotucatu/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: RJ79-C527-TXK8-BE3P

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - RJ79-C527-TXK8-BE3P

Câmara Municipal de Botucatu, 4 de abril de 2022